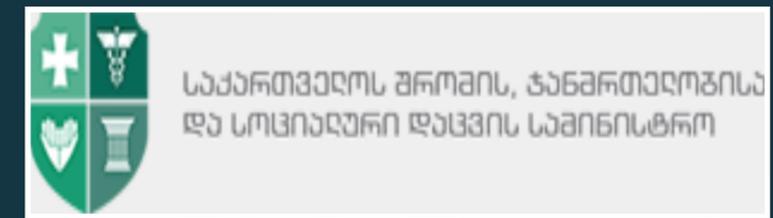


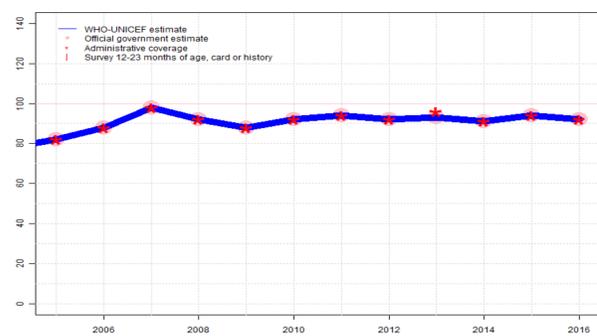
GEÓRGIA

Gerir a Transição do Apoio Gavi

IRINA JAVAKHADZE
VLADIMIR GETIA



1. Informações de Contexto



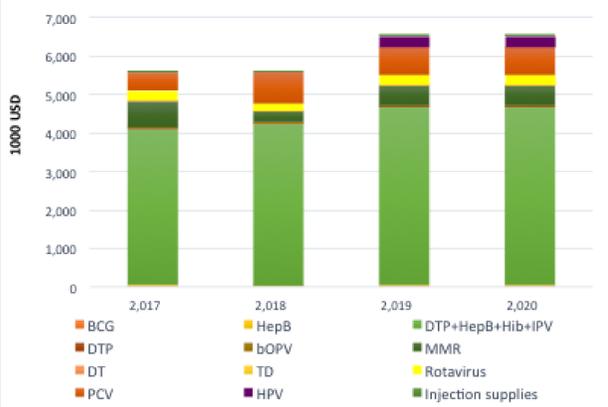
Em que ponto se encontra o país em termos do *timing* da transição do apoio Gavi:

De acordo com a carta de decisão da Gavi datada de 6 de Setembro de 2017, a Geórgia obterá apoio no projecto de demonstração de introdução da vacina HPV em 2017-2018.

Novas introduções de vacinas com o apoio Gavi:

- HepB - 2002-2008
- Penta – 2010-2015
- Rotavírus – 2013-2015
- Pneumo – 2014-2016

Estimated Vaccine and Injection Supplies, Government Budget Requirements, 2017-2020



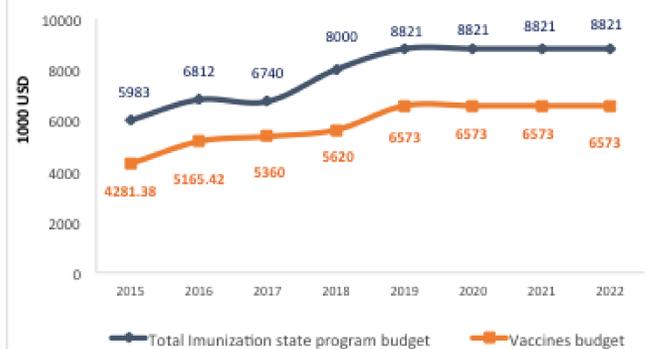
Fontes de financiamento para despesas com vacinas, 2015-2017

- Programa de Vacinação Estatal
- Co-financiamento da Gavi para a Vacina do Rotavírus e PCV

2. Financiamento

Tanto o NIP como a UHC são as principais prioridades declaradas do Governo da Geórgia, apoiados por um elevado compromisso político. O orçamento para o NIP aumentou quase 5 vezes de 2012 a 2017, cumprindo as obrigações para fazer a transição do apoio Gavi. Em 2014, com base na Resolução do Governo da Geórgia, foi pela primeira vez adquirido um equipamento de Cadeia de Frio recomendado pela OMS com os fundos orçamentais, através do mecanismo de aquisição da UNICEF. Como resultado, cerca de 30% das infraestruturas de Cadeia de Frio do país foram actualizadas. Ainda estão planeados investimentos adicionais neste sentido.

Immunization Program Budget, 2015-2022



Principais desafios

- Obter o financiamento para actividades de comunicação, mobilização social, supervisão e outras actividades;
- A estabilidade da taxa de câmbio nacional em relação ao USD;
- Introdução da nova vacina – HPV;
- Após o apoio Gavi, assegurar a estabilidade dos preços das vacinas para o país.

3. Aquisição

Todas as vacinas de vacinação de rotina (excepto Hexavalentes) são adquiridas através do mecanismo de aquisição da UNICEF. Todas as vacinas são pré-qualificadas pela OMS. Em Novembro de 2016, os peritos da UNICEF avaliaram o sistema de aquisição de vacinas na Geórgia. O processo de aquisição foi avaliado como sendo eficaz, aberto e transparente, sendo que o processo da projecção e orçamentação de vacinas foi avaliado como sendo exemplar. A aquisição de vacinas funciona ao abrigo da Lei de Aquisições Públicas, aplicando as directrizes da Agência de Aquisições Estatal. Os orçamentos de vacinas são transparentes, feitos em inglês através da plataforma electrónica www.procurement.gov.ge e estão abertos a fornecedores domésticos e internacionais.

Os principais desafios e medidas tomadas para os resolver são:

- A Geórgia é um país pequeno e não é rentável em termos comerciais para os produtores devido ao pequeno volume das aquisições, no país, utilização da prática de condução de propostas para vários anos para resolver este problema;
- De modo a reduzir as barreiras, por vezes as propostas só requerem certificados de qualidade (pré-qualificação da OMS, ou certificado EMA, FDA ou GMP, certificado de análise, certificado de emissão) e não um certificado de registo no país. O Ministério da Saúde tem o direito de emitir uma licença única com base em documentos que assegurem a qualidade;
- A base legislativa não permite a compra de mais do que um fornecedor. Para minimizar o risco de deficiências causadas por interrupções, aumentámos os volumes das reservas;
- A base legislativa não permite a aquisição conjunta com outros países;

4. GTCV

O GTCV foi criado por decreto do Ministério da Saúde em 2014 e inclui peritos independentes do campo. Funções:
A) Análise da política de Vacinação Nacional e definição de políticas de vacinação.
B) Preparação / apresentação de recomendações sobre estratégias para doenças que podem ser prevenidas pela vacinação
C) Consultoria sobre os resultados de monitorização NIP.
D) Consultoria sobre a obtenção de dados importantes sobre vacinação e doenças que podem ser prevenidas pela vacinação.
E) Definir a necessidade para informações adicionais para políticas de vacinação.
F) Fornecer recomendações sobre políticas, planos e estratégias de vacinação para as organizações, instituições e estruturas estatais relevantes com base no desenvolvimento / implementação de novas vacinas, investigação e tecnologia de vacinação.
As reuniões do Conselho ocorrem conforme o necessário, pelo menos duas vezes por ano, por decisão do Presidente e da maioria dos membros do Conselho. Os resultados e recomendações são redigidos de acordo com as actas da reunião.

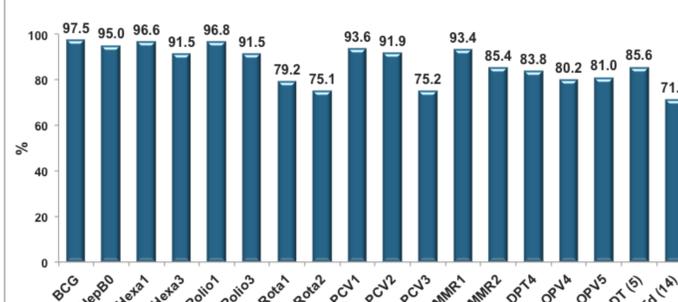
5. Cobertura e Equidade

Os principais desafios que a Geórgia está a enfrentar em termos de atingir maiores taxas de cobertura e assegurar a cobertura universal e acesso igual aos serviços, que foram corroborados pelo recente estudo KAP, bem como inquéritos de cobertura ao nível nacional:

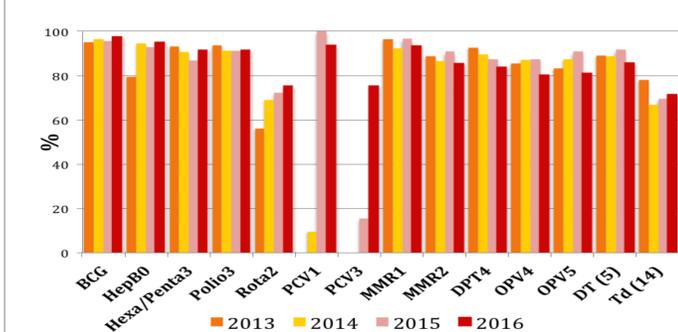
- A maioria dos prestadores de serviços de saúde, incluindo ao nível dos cuidados de saúde primários, são prestadores privados e existe pouca regulamentação em vigor que permita ao MoLHSA monitorizar o seu desempenho. Isto cria barreiras ao nível do sistema de gestão global e no controlo de qualidade/eficiência dos serviços prestados. As entidades reguladoras relevantes estão actualmente a trabalhar para melhorar as regulamentações.
- A qualidade dos dados de denominador permanece uma questão na Geórgia (com o denominador utilizados pelas instalações de saúde a ser consideravelmente inferior do que o número de nado-vivos, o que sugere que alguns bebés não estão a ser registados e vacinados em instalações de saúde.
- Falta de utilização consistente de dados de Vacinação de rotina (dados de cobertura, cronologias, motivos para não ser vacinado e características dos não e sub vacinados) para um melhor planeamento do programa a todos os níveis.
- Falta de abordagens sistémicas e incentivos para aumentar/manter o desempenho da vacinação entre os prestadores de serviços; Falta de profissionais com auto-confiança e formação/competências para a promoção da saúde (a todos os níveis).
- Falta de actividades ao nível dos prestadores de cuidados de Saúde Primários para adaptar o programa de vacinação de acordo com as necessidades dos sub-vacinados, ganhar a confiança dos pais em vacinas adquiridas pelo estado, melhorar a comunicação entre os prestadores de cuidados de saúde e os centros de Saúde Pública, melhorar a conformidade com as regulamentações da parte dos prestadores de cuidados de saúde, fornecer mais formação sobre a vacinação e supervisão de apoio (para reduzir as vacinações atrasadas, contra-indicações falsas, oportunidades perdidas, falsas percepções, comunicações inadequadas).

Os relatórios estão disponíveis em inglês

Cobertura por antígenos 2016



Tendências de cobertura 2013-2016



Desafios essenciais

- Ausência de motivação do pessoal médico (positiva e negativa) para atingir uma cobertura elevada entre a população de mais difícil acesso;
- Um sistema de monitorização / supervisão de apoio fraco;
- Comunicação fraca entre os principais centros de cuidados de saúde e de saúde pública;
- Baixa confiança na segurança das vacinas (por exemplo, vacinas "pagas" vs. "gratuitas") entre a população
- Atitudes negativas da parte do pessoal médico em relação à necessidade da vacinação;
- Rotatividade elevada do pessoal médico levando a um conhecimento sobre a vacinação insuficiente ;
- Aumentar o número de "oportunidades perdidas" na presença de contra-indicações falsas.

6. Plano de Transição

A carta de decisão sobre o apoio Gavi para o plano de transição foi recebida a 19 de Novembro de 2015. De igual modo, as actividades TG começaram mais tarde e todas as actividades planeadas foram adiadas. Dependendo da revisão de progresso em Setembro de 2017, o país poderá solicitar uma extensão sem custos até ao final de 2018.

7. Bolsa de Saída de Elegibilidade

A bolsa de saída de elegibilidade da Gavi é de 172 000 USD. A OMS recebe e gere a bolsa.

A bolsa destinava-se a ser principalmente utilizada para qualidade dos dados, formação, regulamentação e vigilância, comunicação e mobilização social.

8. Lições Essenciais

Mecanismos de aquisição de vacinas da experiência do outro país;
Competências para desenvolver especificações;
Análise do mercado mundial;
Experiência de actividades de comunicação;

9. Pensamentos Adicionais

"Lista de desejos" em relação ao que é necessário para melhorar o programa de vacinação do país e ter uma transição bem-sucedida do apoio Gavi:

- Desenvolver um sistema de monitorização e avaliação eficiente
- Assegurar e introduzir um mecanismo de pagamento com base no desempenho para prestadores de serviços de vacinação
- Institucionalizar as melhores práticas de gestão de vacinas no país
- Assegurar o apoio dos parceiros nas negociações com os fabricantes de vacinas para manter preços comportáveis após a saída de elegibilidade
- Actividades de comunicação, formações de pessoal, supervisão (até agora suportadas pelos parceiros Gavi, OMS, CDC, UNICEF) incluídas no orçamento estatal (requerem recursos financeiros adicionais).

"Lista de desejos" para as coisas em que os doadores podem ajudar mais, durante e após a transição:

- Partilha de experiências bem-sucedidas de países diferentes
- Partilha de informações sobre análise e tendências do Mercado das Vacinas
- Ajuda na comunicação com produtores de vacinas
- Apoio nas avaliações de diferentes componentes NIP (planeamento, aquisição, comunicação, cadeia de frio)
- Fortalecimento da função de farmacovigilância (para o sistema de vigilância da EAPV) da Autoridade Reguladora Nacional.

